

L.T.C.A.T.

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO



IDEIAS - CF EMYGDIO ALVES COSTA FILHO

Rio de janeiro

FOLHA DE ROSTO | REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO / HISTÓRICO / OBS.
0.0	03/04/2023	Elaboração LTCAT - 2023



SUMÁRIO

FOLHA DE ROSTO REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES SUMÁRIO	3 4
INTRODUÇÃO 2.1. Objetivos	
2.2. Legislação	
3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS	
3.1. Descrição do ambiente de trabalho	balhadores
3.3. Descrição das atividades exercidas3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos Preliminar)	9 (Avaliação
3.5. Descrição das medidas de controle existentes3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva	12 12
3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual	
4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTRO	
4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados4.1.1. Avaliação para iluminação	
4.1.2. Avaliação de agentes químicos	
4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos	
5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO	15
5.1. Agentes Biológicos	
6. CONCLUSÕES	15
7. RECOMENDAÇÕES	
8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LI	
9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÀVEIS	
ADEXULTAN LA ANDIACAU DE NESDONSADINDADE LECHICA	1 /



L.T.C.A.T.

IDEIAS - CF EMYGDIO ALVES COSTA FILHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL È AÇÃO SOCIAL - IDEIAS.

CNPJ: 05.696.218/0001-46

Endereço: Avenida das Américas, 3500, Bloco, Hong Kong Sala 703 Sala 704 Sala 705, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22640-102.

Atividade: 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente:

43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral;

72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas:

85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares;

86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares;

86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas;

86.30-5-04 - Atividade odontológica:

86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde;

87.30-1-99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

Grau de Risco: 01

Unidade/Estabelecimento Avaliado: CF Emygdio Alves Costa Filho

Endereço: Rua do Lazer, 153 - Pilares, Rio de Janeiro - RJ, CEP.:20760-230.

Número de trabalhadores: 63

Responsável EST Elaboração: Leandro Laurindo, CPF: 119.389.527-82



2. INTRODUÇÃO

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho é um documento utilizado para o gerenciamento das condições relativas à Higiene Ocupacional, assim como para o processo de aposentadoria dos trabalhadores.

2.1. Objetivos

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho tem como objetivo constatar a existência de agentes nocivos prejudiciais à saúde dos trabalhadores, a verificação das condições ambientais de trabalho, e a utilização de medidas de controle individual ou coletiva.

2.2. Legislação

O INSS estabeleceu os critérios para elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho através de Ordens de Serviço e Instruções Normativas. A INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina os aspectos técnicos e legais necessários para a elaboração do LTCAT.

3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A I INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos ou a exposição à associação desses agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

3.1. Descrição do ambiente de trabalho

Para elaboração deste laudo, foram vistoriadas e avaliadas as instalações da localidade **CF Emygdio Alves Costa Filho,** no dia 3 de abril de 2023, compostas pelas áreas de ambulatório, sala de procedimento, consultórios, copa e refeitório, escritórios, e farmácia à Rua do Lazer, 153 - Pilares, Rio de Janeiro - RJ, CEP.:20760-230.

Áreas Comuns

Pé Direito: Aproximadamente 2,5-3,0 metros

Tipo de Construção: Alvenaria

Teto: Laje

Piso (tipo): Cerâmico

Iluminação Natural: Através de portas Iluminação Artificial: lâmpadas de Led

Ventilação Natural: Através das janelas e portas

Ventilação Artificial: Ar-condicionado

Estrutura das salas da edificação

Pé Direito: Aproximadamente 2,5-3,0 metros

Tipo de Construção: Alvenaria

Teto: Laje

Piso (tipo): Cerâmico

Iluminação Natural: Através de portas Iluminação Artificial: lâmpadas de Led

Ventilação Natural: Através das janelas e portas

Ventilação Artificial: Ar-condicionado

3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos

Os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) são os alicerces para avaliação de exposições dos trabalhadores aos agentes ambientais nos locais de trabalho, na forma concepcional corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição aos agentes de um determinado local, onde a homogeneidade resulta do fato da distribuição de probabilidade de exposição poder ser considerada a mesma para todos os membros do grupo. Isso não implica em concluir que todos eles necessitem sofrer idênticas exposições num mesmo dia. Como decorrência da aplicação dos fundamentos em que se baseia a estatística como ciência, um pequeno número de amostras selecionadas randomicamente, ou seja, aleatoriamente, pode ser utilizado para determinar as distribuições de exposição dentro de um GHE.

Antes de analisarmos a estrutura do GHE devemos entender os verdadeiros objetivos de sua aplicação:

- O que se constatar na amostragem deverá dentro de uma margem aceitável de erro, ser válido para a média do conjunto, ou seja, para o GHE.
- Utilizar os resultados obtidos na amostragem como se fossem representativos para cada trabalhador, isoladamente.

Portanto, é fundamental o estabelecimento de critérios que tornem a amostragem o mais fiel retrato tanto da média da comunidade, como de cada um de seus componentes especificamente.

No caso da aplicação do GHE realizada como rotina nos ambientes laborais, o que se tem normalmente como objetivo, corresponde a segunda hipótese, ou seja,



procurar atribuir a cada um dos trabalhadores do grupo os resultados obtidos numa amostragem da qual ele, provavelmente, não participou.

A validade desse procedimento, desde que se busque sempre a verdade técnica, o que corresponde nesse caso à escolha das variáveis mais precisas possíveis para serem utilizadas na estruturação do GHE.

Foram analisadas as atividades desenvolvidas em cada setor, sendo formados Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), que representam os trabalhadores/cargos que estão expostos a riscos similares, a seguir encontra-se a descrição sucinta para cada um desses grupos identificados:

Unidades de Trabalho	Funções	Quant
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	30
Administrativo	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	02
	PORTEIRO	01
Ambulatório	PSICÓLOGO - NASF	01
Serviços Gerais	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	02
- / ·	FARMACÊUTICO	02
Farmácia	TÉCNICO DE FARMÁCIA	01
	ENFERMEIRO	06
Oneveriend	MÉDICO ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA	07
Operacional (Área Médica)	CIRURGIÃO DENTISTA	02
(r ii od iii odiod)	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	02
	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	01
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	06

A seguir, encontram-se os funcionários distribuídos nas funções presentes nos GHE descritos:

FUNÇÃO	NOME
EDNA DO CARMO DA SILVA NASCIMENTO	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
LIDIA LINS DA SILVA ORLANDINI RIBEIRO	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
ADELIA ANGELINA DOS SANTOS	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
ELIZETE PEREIRA DA SILVA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
LUIZA DIAS RIBEIRO	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
ANDRESSA RAMOS DE CARVALHO FERNANDES NORTE	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
GABRIELE ANSELMET PEREIRA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
MARIA DA GLORIA DAS GRACAS VALENTIM	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
JOSELIA DO CARMO FRANCISCO	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
ELISABETE CRISTINA VELOSO MARQUES	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
BEATRIZ DOS SANTOS CORREA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
ROZANA AZEVEDO DINIZ DE SOUZA SODRE	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
PRISCILA JOSEFA TORRES ERNESTO	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
REJANE DOS SANTOS SILVEIRA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
SOLANGE BORGES DOS SANTOS	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
ROSILENE DA SILVA CARDOSO	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE



L.T.C.A.T. | IDEIAS - CF EMYGDIO ALVES COSTA FILHO

MICHELLY GAMA DA COSTA ROCHA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
DENIZE STEIN CHALO	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
LILIAN LUIZA FERREIRA DE SANTANA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
ROSICLER CORREIA COUTINHO BARROS	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
FRANCIMAR DOS SANTOS FARIA DE OLIVEIRA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
SONIA ELEONORA TORRES DE SOUZA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
CAMILA GARRIDO BARBOSA DA COSTA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
BRUNA NASCIMENTO E SILVA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
MARLENE DO NASCIMENTO DE FRANCA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
GABRIELLA REGUFE MARTINS	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
DANIELLE MELO LINHARES	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
RACHEL RIBEIRO PAPALEO CONDE	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
LEONEL CORREA DA SILVA	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
MAITTE CORREA REGUFE BARROS	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE
TAINA RAMOS PIRES DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
LUANI VIEIRA VIANNA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CLEONICE CARLOS DA SILVA	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
PAMELA VITORIA ARAUJO GARCIA	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
MARIA MARGARIDA MORENO DO NASCIMENTO	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS
ROSANE MANHAES SENA	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS
DANIELE MACEDO DE SA	CIRURGIAO DENTISTA
FELIPE SPERANZA SOLERNO DA SILVA	CIRURGIAO DENTISTA
ANDREIA SILVA ARAGAO	ENFERMEIRO
NYCKOLE SILVA BASTOS	ENFERMEIRO
CRISTIANE TEIXEIRA DA SILVA VICENTE	ENFERMEIRO
DANIELLA HOSANA FERREIRA LINHARES	ENFERMEIRO
ANNA BEATRIZ SANT ANNA FERREIRA DE SOUZA	ENFERMEIRO
MARIA CAROLINA DE ALMEIDA OLIVEIRA SOARES	ENFERMEIRO
AMANDA LAURA SANT ANA FERNANDES	FARMACÊUTICO
GABRIELA SILVERIO DE SOUZA SANTOS	FARMACÊUTICO
RENATA NOVAES DE SENNA	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
MAYARA BENITES DE PAULA	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
THABADA SIMAS DE SOUZA	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
CAMILLA DE PAULA CARDOSO	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
GABRIELA SARAIVA MANGUEIRA	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
MAYLA GABRYELE MIRANDA DE MELO	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
TACIANA DA SILVA MAIA	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
PAULO ROGERIO RIBEIRO	PORTEIRO
ELAINE AUDE DE ARAUJO	PSICOLOGO - NASF
ROSALIA ALVES DA SILVA CAMPEIRO	TECNICO DE ENFERMAGEM
FLAVIA REGINA RODRIGUES BRAZIL SILVERIO	TECNICO DE ENFERMAGEM
LARYSSA CRISTYNE DE VASCONCELOS MATIAS GOMES	TECNICO DE ENFERMAGEM
LUCAS COSTA LEAL	TECNICO DE ENFERMAGEM
VANESSA OLIVEIRA DE SOUZA	TECNICO DE ENFERMAGEM



STEPHANIE DE SOUZA DA SILVA	TECNICO DE ENFERMAGEM
MARIA LUCIA DA SILVA RAMOS	TECNICO DE FARMACIA
NELVELINA AVELINO DOS SANTOS	TECNICO EM SAUDE BUCAL

3.3. Descrição das atividades exercidas

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES				
Agente Comunitário de Saúde	Os trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde, visitam domicílios periodicamente; orientam a comunidade para promoção da saúde; assistem pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; rastreiam focos de doenças específicas; realizam partos; promovem educação sanitária e ambiental; participam de campanhas preventivas; incentivam atividades comunitárias; promovem comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; realizam manutenção dos sistemas de abastecimento de água; executam tarefas administrativas; verificam a cinemática da cena da emergência; socorrem as vítimas e realizam ações de controle de endemias.				
Auxiliar Administrativo	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.				
Porteiro	Responsável pela fiscalização e guarda o patrimônio, além de controlar a entrada e saída de pessoas e veículos nas dependências, bem como orientar as pessoas sobre seus destinos e fazer pequenos reparos.				
Psicólogo NASF	Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s)durante o processo de tratamento ou cura; investigam os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenam equipes e atividades de área e afins.				
Auxiliar de Serviços	Executar serviços de limpeza em geral (pisos, paredes,				
Gerais	tetos, sanitários, pias, vidraças, jardins); Utilização de				



	produtos de limpeza; Transporte de móveis e objetos em geral; Serviços de carga e descarga de materiais; Serviços de copa e cozinha (preparar e servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha, etc.
Farmacêutico	Realizam tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizam análises clínicas, toxicológicas, fisioquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais.
Técnico de Farmácia	Realizam operações farmacotécnicas, conferem fórmulas, efetuam manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias-primas. Controlam estoques, fazem testes de qualidade de matérias-primas, equipamentos e ambiente. Documentam atividades e procedimentos da manipulação farmacêutica. As atividades são desenvolvidas de acordo com as boas práticas de manipulação, sob supervisão direta do farmacêutico.
Enfermeiro	Prestam assistência ao paciente e/ou cliente em clínicas, hospitais, ambulatórios, Transportes aéreos, navios, postos de saúde e em domicílio, realizando consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; coordenam e auditam serviços de enfermagem, implementam ações para a promoção da saúde na comunidade. Podem realizar pesquisas.
Médico Estratégia da Família	Realizam consultas e atendimentos médicos, tratam pacientes e clientes, implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas, coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas, elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.
Cirurgião Dentista	Responsável por avaliar como está a situação do paciente, identificar possíveis problemas, cuidar da prevenção e fazer intervenções levando sempre em consideração a parte estética, para prover aos que adquirem o serviço, o melhor tratamento possível.



Auxiliar de Saúde Bucal	Planejam o trabalho técnico-odontológico em consultórios, clínicas, laboratórios de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doença bucal participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam e reparam próteses dentárias humanas, animais e artísticas. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pessoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.
Técnico em Saúde Bucal	Planejam o trabalho técnico-odontológico em consultórios, clínicas, laboratórios de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doença bucal participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam e reparam próteses dentárias humanas, animais e artísticas. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pessoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.
Técnico de Enfermagem	Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e privadas como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem-estar, administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família.

3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar)

GHE	GHE Risco Frequêcia Exposição		Cod. Tab. 24 E-social		
Administrativo	NA	NA	NA	09.01.001	NA
Ambulatório	NA NA NA 09.01.001		NA		
Operacional (Área Médica I)	(B) Biológico	Intermitente	Contato com pele	03.01.001	SIM
Farmácia	(Q) Químico	Eventual	Contato com pele	09.01.001	SIM
Serviços Gerais	(B) Biológico	Intermitente	Contato com pele	03.01.001	SIM
	(Q) Químico	Intermitente	Contato com pele	NA	SIM

Obs¹.: NA = NÃO APLICÁVEL

Obs².: até 30 minutos por dia = trabalho eventual; até 400 minutos por dia (próximo de 6 horas e meia) = trabalho intermitente; acima de 400 minutos por dia = trabalho permanente, contínuo ou habitual.

3.5. Descrição das medidas de controle existentes

3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva

Os seguintes Equipamento de Proteção Coletiva estão disponibilizados aos funcionários:

Sistema de alarme de emergência;

Sinalização de emergência;

Guarda-corpos e corrimãos;

Ar-condicionado;

Salas de Descanso Climatizada.



3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual

Tipo de EPI	Características	C.A	Validade	Periodicidade de Troca
Luva de Procedimento não cirúrgicos	Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa,não estéril, com pó, ambidestra.	44368	19/08/2026	
Luva de Procedimento não cirúrgicos	Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa,não estéril, com pó, ambidestra.	44157	19/08/2026	
Máscara N95	Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF2 (S), formato dobrável.	11033	29/07/2025	
Óculos de proteção	Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto com pino central e uma fenda em cada extremidade para encaixe de visor de policarbonato disponível nas cores incolor, amarelo e cinza com orifício na parte frontal superior e uma fenda em cada extremidade para o encaixe ao arco, apoio nasal e proteção lateral injetada do mesmo material do visor, proteção superior nas bordas do arco, hastes confeccionadas do mesmo material do arco e compostas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades fixada ao arco por meio de parafuso metálico e semi-haste com um pino plástico em uma das extremidades que se encaixa na semi-haste anterior e permite o ajuste do tamanho.	34082	04/12/2023	De acordo com o vencimento oudesgaste



Setor	Proteção para os Olhos e Face	Proteção Auditiva	Proteção Respiratória	Proteção para o Tronco	Proteção para os Membros Superiores	Proteção para os Membros Inferiores	Proteção para os Pés	Proteção contra Quedas
Serviços Gerais	Х		Х		Х		Х	
Operacional (Área Médica)	Х		Х	Х	Х			

4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados

Parâmetros técnicos legais utilizados para analisar os riscos identificados.

4.1.1. Avaliação para iluminação

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogada pela Portaria 3.751, de 13/11/1990, fazendo atualmente, parte integrante na NR 17, item 17.5.3. Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15.

4.1.2. Avaliação de agentes químicos

A NR-15 Anexo 13 estabelece a relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. Excluam-se desta relação as atividades ou operações com os agentes químicos constantes dos Anexos 11 e 12.

Entre os agentes químicos mencionados estão: arsênico, carvão, chumbo, cromo, fósforo, hidrocarbonetos, mercúrio, silicatos, substâncias cancerígenas e benzeno, além de várias operações e atividades.

Demais agentes químicos analisados para a composição deste Laudo bem como as metodologias adotadas para os ensaios e análises laboratoriais, estão descritos nos relatórios de análises encontrados em anexo.

4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos

O Anexo 14 da NR-15 estabelece a relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.



5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO

5.1. Agentes Biológicos

Avaliação realizada de maneira qualitativa conforme estabelecido pelo Anexo 14 da NR-15.

5.2. Agentes Químicos

Os agentes químicos analisados para a composição deste Laudo estão apenas relacionados ao contato com pele dos indivíduos pertencentes aos GHE Farmácia, Serviços Gerais, sendo estes apenas produtos de limpeza domésticos e álcool 70% para desinfecção e produtos para manutenção predial utilizados com o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI recomendados.

6. CONCLUSÕES

Agentes Químicos

A Avaliação de produtos de limpeza e utilização de Álcool 70% (Agentes químicos) realizado para os Grupos Homogêneos de Exposição **FARMÁCIA e SERVIÇOS GERAIS** realizado qualitativamente, estando caracterizado a possibilidade de contato com a pele, eventual e intermitente respectivamente, sendo necessário o uso de Equipamento de Proteção Individual, LUVAS, UNIFORME, OCULOS DE PROTEÇÃO, BOTA DE PROTEÇÃO, MÁSCARA para mitigação do risco existente. **Não caracterizando a aposentadoria especial.**

Biológico

Conforme avaliação do risco biológico para os Grupos Homogêneos de Exposição AREA MÉDICA I, incorre em exposição de contato com a pele, de maneira eventual, devido as atividades de atendimento à saúde prestadas no local. Sendo necessário o uso de Equipamento de Proteção Individual, LUVAS, UNIFORME, OCULOS DE PROTEÇÂO, BOTA DE PROTEÇÂO e MÁSCARA para mitigação do risco existente. Não caracterizando a aposentadoria especial.

7. RECOMENDAÇÕES

- 1- Manter o controle médico incluindo os exames clínicos e complementares aplicáveis à exposição aos riscos apresentados no PCMSO;
- 2- Manter o monitoramento da exposição aos riscos de forma periódica;



- 3. Entregar periodicamente, mediante comprovante, os Equipamentos de proteção individuais necessário às atividades, e providenciar a troca conforme o desgaste, perda e demais necessidade;
- 4. Orientar os trabalhadores a utilizarem os equipamentos de proteção individual durante todas as etapas das atividades de atendimento, limpeza e desinfecção dos ambientes;

8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT

Recomenda-se que o LTCAT seja revisado nas seguintes situações:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Mudança de equipamentos existentes;
- Implementação de novos processos;
- Alteração de processos existentes;
- Uso de novos produtos químicos;
- Alteração de layout;
- Outras situações adicionais.

9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Este Laudo foi desenvolvido de acordo com a NR-15 e, tópicos, itens e termologia apresentados nesse trabalho atendem a referida legislação.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2023.

Leandro do Nascimento Eng. de Segurança do Trabalho CREA/RJ 2007118231 Responsável Elaboração



Anexo I - ART - Anotação de Responsabilidade Técnica



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

ART de Obra ou Serviço 2020220012493

2ª Via - CONTRATANTE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

1. Responsável Técnico	
I FANDRO I AURI	NDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Título profissional:

ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL

Registro:

RNP:

2004164794

ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO

2007118231

Empresa contratada:

Registro:

2. Dados do contrato -

Contratante: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146

AVENIDA DAS AMERICAS

Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500 Complemento: BLOCO 2 LOJA V UF: RJ CEP: 22631003 Cidade: RIO DE JANEIRO

Contrato: LTCAT.01.2022 Celebrado em: 18/01/2022 Tipo de Contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO

Valor do Contrato: R\$ 1.000,00

- 3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA DAS AMERICAS

Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500 Complemento: BLOCO 2 LOJA V Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22631003

Data de Início: 18/01/2022 Previsão de término: 18/01/2023

Finalidade: outro

Proprietário: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDGAS/CNPJ: 05696218000146

4. Atividade técnica

Quantidade 26,00

Unidade un

Pavimento

1 ANALISE **36 LAUDO TECNICO** 51 VISTORIA 54 PREVENCAO **80 HIGIENE NO TRABALHO 86 LEVANTAMENTO DE DADOS TECNICOS 50 EQUIPAMENTO DE SEGURANCA**

175 OUTROS

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART 5. Observações

L.T.C.A.T. - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

Declarações

Cláusula compromissória: qualquer conflito ou litigio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 3.07, de 23 de setembro de 1986, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, as atividades profissionals actima relorginadas.

-7. Entidade de classe

NENHUMA

-8. Assinaturas -

Declaro serem verdadeiras as informações acima _, <u>18</u> de __ terça-feira La Men

LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO - 11938952782

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS - 05696218000146

Registrada em 18/01/2022

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.
- guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Valor Pago R\$88,78

Nosso Número: 28078570001329610

